



A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL MEDIANTE O CURRÍCULO ESCOLAR: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Renata Pereira da Silva Uchôa, RPSU¹

Tatiana Cristina dos Santos de Araujo, TCSA²

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

renatapsuchoa@hotmail.com¹

tatianacristinaaraujo@yahoo.com.br²

Resumo: Este trabalho buscou esboçar o resultado de um breve estudo bibliográfico de textos que tratam sobre a importância da construção do currículo em prol da aprendizagem significativa. Enfatizando a relação direta entre currículo e a didática no ensino fundamental, como forma organizada do processo educativo. Neste sentido, vemos que a interação do mesmo no cotidiano escolar e na prática pedagógica constitui a autonomia e capacidade de formar novas aprendizagens a partir dos conhecimentos prévios que o indivíduo possui o que passa a garantir, entre outros processos uma aprendizagem significativa. Para tanto nos baseamos nos seguintes autores: Moreira (1982) que aborda a aprendizagem significativa de forma construtivista, Pacheco (2005) que trata da construção do currículo e Tardif & Lessard (2005) que tratam da especificidade do currículo atrelado ao trabalho docente. Nossas reflexões, ao final deste estudo levam a acreditar que neste processo a importância da interação do aprendiz com sua aprendizagem se origina na construção do currículo voltado para relação escola- sociedade, conhecimentos prévios- cultura escolar e currículo para que de fato se constitua um aprendizado significativo.

Palavras Chave: Aprendizagem significativa. Currículo. Didática

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

² Orientadora e Docente do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O



INTRODUÇÃO

Primeiramente para desenvolvermos este texto nos apropriamos do uso da Teoria cognitivista de aprendizagem significativa de David Ausubel bem difundida e trabalhada por Novak e Manoel Moreira que enfatizam a importância da autonomia e da participação do aprendiz no processo de construção do conhecimento a partir de informações que o mesmo já possui.

Adiante foram realizadas leituras do livro de José Augusto Pacheco (Escritos Curriculares) que se caracteriza por ser um autor influente no trato de estudos sobre a teoria curricular, especificamente quando se trata do processo de construção do mesmo. Em continuidade das nossas utilizamos ainda como referencial teórico Tardif & Lessard que evidenciam e estreitam a relação entre currículo escolar e trabalho docente.

Para tanto, a proposta desse artigo é proporcionar uma reflexão acerca da aprendizagem mediante a construção do currículo escolar, incluindo uma análise crítica a sua inserção na prática pedagógica vivenciada na educação para proporcionar uma aprendizagem significativa, na qual é de suma importância a interação do indivíduo com seus conhecimentos prévios para a construção do novo conhecimento.

Para Ausubel, aprendizagem significativa consiste no âmbito da organização das informações que o aprendiz adquire ao longo do processo de aprendizagem. Do ponto de vista histórico podemos salientar que o currículo começa a adquirir um direito epistemológico ligado a noção da formação do cidadão mediante o processo de institucionalização escolar, tendo como referência Tyler que em uma de suas obras *Basic principles of curriculum* destaca e discute a necessidade de delimitar o campo curricular e a abordagem teórica de ensino.

Nesta perspectiva, o currículo ao longo do tempo tornou-se uma prática cuja responsabilidade concentrava em questionar e problematizar a realidade vivenciada pela educação. Então a partir deste rápido histórico podemos afirmar que esta característica do currículo abstraiu para si a competência de construir a identidade, na formação do indivíduo por meio da prática educativa, enfatizando como requisito a questão do conhecimento. Tendo em vista que esta flexibilidade acontece mediante a interação entre a prática educacional e as relações sociais e culturais no qual o mesmo está sendo inserido e posto em prática.

METODOLOGIA

Este estudo teve um caráter essencialmente bibliográfico, ou seja, interpretativo, buscando fornecer uma contribuição sobre a concepção da construção do currículo escolar e posteriormente propor uma análise da inserção deste currículo na prática pedagógica. No intuito de concretizar o objetivo desta pesquisa, basicamente apontou-se um itinerário caracterizado por: Estudo exploratório, com a finalidade de tentar responder as questões do objeto da pesquisa e estruturação e apresentação da análise de textos pesquisados. Assim nossa análise será organizada, de forma sucinta a partir das contribuições dos autores: Moreira (1982), Pacheco (2005) e Tardif & Lessard (2005).

Também caracteriza por ser uma pesquisa qualitativa, pois busca contribuir de forma significativa para a reflexão do processo da construção do currículo e da participação efetiva do docente neste processo e em sua prática.

Sabemos que o objetivo da pesquisa qualitativa é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas (DESLAURIERS, 1991, p. 58). A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.

A seguir apresentaremos brevemente algumas reflexões possíveis a partir do levantamento e leitura dos textos e autores já indicados em nossa introdução.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SEGUNDO A PERSPECTIVA DA TEORIA COGNITIVISTA DE DAVID AUSUBEL

Inicialmente trataremos a aprendizagem significativa numa perspectiva cognitiva na qual conceitua aprendizagem significativa como o acúmulo, aquisição e organização de novas informações e conhecimentos na estrutura cerebral do indivíduo. Tendo em vista que esta prática não se delimita a apenas na influência já apropriados e incorporados pelo aprendiz, mas implica sistematicamente na modificação considerável no conhecimento prévio que o indivíduo já possui, constituindo dessa maneira um novo conhecimento a partir da interação do mesmo no seu processo de aprendizagem.

Nesta perspectiva confirma Moreira (apud AUSUBEL, 1982 p, 5): Aprendizagem de material significativo é, por excelência um mecanismo humano para adquirir e reter a vasta quantidade de ideias e informações de um corpo de conhecimento. A posse de habilidades que tornam possível a aquisição, a retenção e aparecimento de conceitos na estrutura cognitiva, é que capacitará o indivíduo adquirir significados.



Para tanto, a aprendizagem significativa acontece quando o novo material conceitual, as novas informações, as ideias incorporam uma estrutura lógica quando interagem com conceitos relevantes, inclusivos e claros já estabelecidos na estrutura cognitiva por meio de um processo de assimilação numa equidade sob o processo de diferenciação, elaboração e estabilidade (Moreira, 1982).

Para tanto, pudemos observar que mediante este processo de aquisição de estabilidade que novas informações são encorpadas a partir da ancoragem de novas informações aos conhecimentos prévios que o indivíduo já possui. Assim, podemos afirmar segundo Moreira (apud AUSUBEL):

Novas informações podem ser aprendidas e retidas na medida em que conceitos relevantes e inclusivos estejam adequadamente claros e disponíveis na estrutura cognitiva do indivíduo e funcionem, desta forma, como ponto de ancoragem para as novas ideias e conceitos. (1982, p.4)

É mediante esse processo de interatividade que há apropriação uma experiência consciente, claramente articulada e precisamente diferenciada quanto a sinais, símbolos, conceitos e proposições potencialmente e indiscutivelmente significativos que estão estritamente relacionados a estrutura cognitiva e a ele incorporados.

Idealiza-se numa transformação ou na conversão destes símbolos em significados, edificando sob essa aquisição de novos materiais de forma potencialmente significativa e inteiramente não relacionado e de forma arbitrária, uma estrutura cognitiva hipotética que antecede em relação à aquisição de conteúdos ideacional com maturidade intelectual. (Moreira, 1982).

Caracterizando a partir desta idealização conceitual sobre aprendizagem significativa que se constitui uma aprendizagem por excelência, qualitativa com grande influência no currículo educacional. E por ser um mecanismo humano para a aquisição e retenção de uma grande variedade de ideias e informações de uma vasta gama de conhecimentos segundo os grandes cognitivistas.

É mediante este desenvolvimento da aquisição dessas habilidades que o indivíduo constitui as capacidades de adquirir e reter a aparição de conceitos na estrutura cognitiva, que propiciará o indivíduo adquirir novos significados mediante os conceitos que já possui.

É possível constatar ainda a diferenciação entre aprendizagem significativa e mecânica, da mesma forma ele ainda evidencia as diferenças entre aprendizagem por descoberta e aprendizagem por recepção. Desta forma, a aquisição de conhecimento por descoberta consiste que o aprendiz tem que descobrir o conhecimento que precisa adquirir, diferentemente da aprendizagem por recepção que evidencia que tudo que o aprendiz precisa aprender deve ser apresentado ao mesmo em sua forma

final, de maneira que o indivíduo só se aproprie do conceito sem precisar construí-lo e interacionar com ele. Assim estas duas últimas podem ser consideradas aprendizagens significativas desde que a nova informação se incorpore na estrutura cognitiva e que este processo se edifique de forma não arbitrária.

Adiante em sua obra Moreira afirma (apud NOVAK, 1977) nomeia esses conhecimentos prévios de subsunçores, estes são adquiridos inicialmente quando crianças a partir do processo de formação de conceitos que consiste na obtenção espontânea por meio de experiências empírico-concretas. Primeiramente trata-se de uma aprendizagem por descoberta, posteriormente a maioria dos conceitos que se aprende é por assimilação, diferenciação progressiva e reconciliação integrativa de conceitos.

O processo de assimilação caracteriza-se por abranger crianças mais velhas e adultos e consistem na aquisição de novos conceitos, evidenciando o processo de recepção de seus atributos criteriosais e pelo relacionamento desses atributos com ideias relevantes já estabelecidas na sua estrutura cognitiva. É por meio desta interatividade que surgem novos aprendizados, ou seja, a aprendizagem é fruto do processo de interatividade.

A CONSTRUÇÃO E A EFETIVAÇÃO DA PRÁTICA DO CURRÍCULO: ESTUDOS CURRICULARES COM JOSÉ PACHECO

Nesta obra, faremos uma breve análise da sua contribuição e relação na aprendizagem significativa. Sabemos que, é mediante o processo interativo que há a distinção do currículo como um dos grandes e importantes aspectos de domínio característicos da educação. Assim, podemos dizer que o currículo lida com problemas que são singularmente educacionais (PACHECO, 2005).

Nesta análise do processo de construção do conhecimento, abarcamos o currículo como um derivante das especialidades do conhecimento que constituem a identidade e a autonomia do indivíduo, relacionando e destacando como um aspecto relacionado à construção do currículo, a didática e a metodologia usada para a efetivação do mesmo no ambiente escolar. Para tanto, se encaixaria perfeitamente a teoria construtivista de aprendizagem significativa por David Ausubel que consiste particularmente nesse processo de construção do conhecimento.

Confirmando esta perspectiva integrativa que relaciona a construção do currículo com a aprendizagem significativa, afirma Pacheco (2005):



Os Estudos Curriculares são uma especialidade do conhecimento educativo com uma lógica conceptual que marca a sua identidade e autonomia... Também não restam dúvidas quanto à existência da didática como campo de conhecimento que integra questões (objetivos, competências, conteúdos, metodologia, avaliação, planificação, etc.) ligada aos processos formais de ensino e aprendizagem. (2005, p.20)

Portanto, o currículo é um documento importante no processo educativo. Evidenciamos aqui como o currículo, a metodologia de ensino e a didática interagem e são caracterizados como campos que compartilham o mesmo espaço, que no caso refere-se a escola, o currículo ligado a orientação e manutenção dos estudos dos processos da prática pedagógica institucionalizados e a didática objetiva a partir da relação de elementos substantivos do currículo como objetivos, conteúdos, atividades, recursos, avaliação e entre outros e a metodologia a maneira pela qual se fundamenta essas aprendizagens significativas e ações dentro da sala de aula.

Segundo Johnson (apud PACHECO, 2005, p.18): “O currículo prescreve (ou pelo menos antecipa) os resultados de ensino. Não prescreve os meios (...). Em outras palavras, o currículo indica o que deve ser ensinado e não como deve ser”. Desta maneira, podemos relacionar a construção do currículo como uma diretriz que não assegura os meios de produção, mas enfatiza sobre os resultados obtidos no processo educativo mediante a sua inserção na prática pedagógica. Ou seja, o que interessa de fato são os resultados, que necessariamente precisam ser qualitativos e nesta perspectiva subentende-se a necessidade de adaptar as novas informações e conhecimentos a serem adquiridos pelos alunos de maneira que os mesmos possam contribuir de forma significativa neste processo de aquisição de conhecimento evidenciando a necessidade de uma interatividade por parte do aprendiz.

Portanto, segundo Pacheco pode-se afirmar que (2005):

Não se conceituará currículo com um plano, totalmente previsto ou prescritivo, mas como um todo organizado em função de propósitos educativos e de saberes, atitudes, crenças, valores que os intervenientes curriculares trazem consigo e que realizam no contexto das experiências e dos processos de aprendizagem formais e/ou informais. (2005, p. 33)

Constituímos desta maneira que currículo é um grande aliado para a construção da aprendizagem significativa quando afirmamos que o mesmo consiste numa forma concreta de olhar para o conhecimento, é algo que se relacionará continuamente com a identificação dos contextos no qual encontra-se inserido, atores e intenções. Desta maneira subentendemos que uma proposta curricular é caracterizada por ser uma construção social historicizada que tem como principal requisito para a

edificação de uma aprendizagem significativa a interação do indivíduo no seu próprio processo de aprendizagem. Pacheco evidencia em sua obra a plena participação do docente neste processo de construção e efetivação do currículo, de modo que constitui o professor como um instrumento de articulação de novas aprendizagens, principalmente quando possibilita sua prática pedagógica por meio da interatividade com o currículo planejado. Assim, Pacheco (2005) nos certifica:

Quando os professores moldam os conteúdos e organizam as situações de ensino/aprendizagem, quando os alunos são sujeitos ativos na interação didática, enfim, quando os pais e os outros mais participam, de modo direto ou indireto, no desenvolvimento do currículo. (2005, p. 52)

Percebemos que é de suma importância que se possua a consciência de que a vivência em sociedade contribui significativamente para a construção de uma aprendizagem significativa, na qual o indivíduo está interativamente se relacionando com a cultura. Para tanto ainda afirma Pacheco (2005, p. 68 e 69): O currículo constrói-se na ação social... O principal elo de ligação do currículo à sociedade faz-se através da cultura.

Ainda sob a leitura de literatura da obra de Pacheco (2005), constatamos uma contribuição mediante paradigmas cognitivos e ecológico/contextual que contribui, portanto, para um novo conceito de aprendizagem, tornando-a significativa inteiramente ligada a um processo de avaliação formativa. É importante que aconteça um acompanhamento formal de avaliação para acompanhar o desenvolvimento integral do indivíduo mediante o processo da construção e da aquisição da aprendizagem.

MAURICE TARDIF E CLAUDE LESSARD: CURRÍCULO E O TRABALHO DOCENTE

Pensaremos no trabalho docente numa perspectiva pela qual deve-se começar pelo planejamento da ação docente, pois, esta é um trabalho que tem que ser elaborado e pensado para ser posto em prática, tendo em vista que esta ação contribuirá de forma significativa para o processo de formação do cidadão crítico e ativo em sociedade e influenciará nos resultados após o processo de formação. Em consonância com esta perspectiva Tardif (2005, p, 195) que afirma: “O trabalhador elabora uma representação mental de seu trabalho antes de realizá-lo e a fim de realizá-lo”.

Desta maneira, vemos a relação direta e participativa da ação do docente no planejamento, na construção do currículo e na prática. O professor é considerado o mediador das ações, é ele quem vai mediar às inter-relações interligando o currículo e a realidade vivenciada nos arredores da escola. É a partir da organização da prática docente que a aprendizagem significativa vai se

desenvolver. Cabe ao docente, abranger no currículo as diferentes concepções de mundo existentes na sociedade na qual a escola está inserida, é a partir de sua ação, do seu trabalho, dos seus objetivos e das suas estratégias que se alcança o objetivo final do processo educativo.

É importante destacar que o professor, para esses dois autores, não coloca em prática o currículo escolar sozinho, existe uma ação conjunta que envolve todos os segmentos da escola. Tem que haver uma organização escolar, em verdade, é um trabalho dualista:

Vimos que o trabalho docente comporta dupla face, é um trabalho regulado e flexível, um trabalho controlado e requer, ao mesmo tempo, uma dose de autonomia e de responsabilidade pessoal. (TARDIF & LESSARD, 2005, p, 197)

Assim, vemos que o professor tem que agir de forma autêntica e autônoma, subtraindo para si a responsabilidade de sua prática de ensino-aprendizagem e este trabalho em conjunto controla a prática do docente.

É a partir da autonomia do professor na construção do currículo que se abarcam na sala de aula questões como a interação da realidade vivenciada pelos seus alunos com que se objetiva planejar, busca contemplar as necessidades existentes dentro do âmbito social no qual a escola está inserida. Além de pensar numa didática e numa metodologia para trabalhar estes conteúdos. Consideramos ainda que alguns ajustes podem ser realizados mediante a prática deste currículo.

DISCUSSÃO: A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SOB A PERSPECTIVA DE AUSUBEL MEDIANTE O CURRÍCULO ESCOLAR NO BRASIL

Nossa discussão é originada por meio da ênfase na importância da construção do currículo escolar, tendo em vista que é mediante este processo de construção e efetivação deste planejamento na prática pedagógica dentro do espaço escolar é possível desenvolver uma aprendizagem significativa.

Partindo do pressuposto que a mesma se concretiza por meio da organização de informações na estrutura cognitiva, por meio do interacionismo do próprio aprendiz com o conhecimento, seja ele novo ou estando já armazenado em sua estrutura cognitiva. Enfatizamos, portanto, a importância ainda da interação dos conhecimentos que o aprendiz já possui com as novas informações a serem adquiridas, para que este conhecimento prévio sirva de ancoragem para a obtenção do novo conhecimento.

Constituiu-se uma perspectiva de que pode-se obter uma aprendizagem significativa por meio de descobertas ou recepção, aspectos estes que englobam o currículo e precisam estar integrados na prática docente. Assim, tratamos o currículo escolar como uma ferramenta importante no processo educativo, que contribui grandiosamente para a aquisição de uma aprendizagem significativa.

Pudemos perceber em nossa pesquisa, abarcando documentos que norteiam a educação brasileira e fundamenta a construção do currículo escolar que uma aprendizagem significativa de forma interativa, com participação efetiva do aprendiz no seu próprio processo de ensino aprendizagem lhe proporciona uma capacidade maior de desenvolvimento, que o currículo abarca o desenvolvimento humano, conhecimento, cultura e diversidade. Aspectos estes que se fazem presentes na vida de qualquer aprendiz e precisam estar vinculados a prática docente, ao processo de ensino-aprendizagem e inclusive na rede regular de ensino. Podemos apresentar aqui um material de alta qualidade que circula nacionalmente pelo Brasil que orienta a construção do currículo escolar, com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade, valorizando as experiências dos aprendizes que no caso, são nomeadas por Indagações Curriculares.

Portanto, discute-se nesta pesquisa o currículo como um documento importante, um grande aliado para proporcionar a aprendizagem significativa, que deve ser bem planejado e estar interacionado com os alunos e com a comunidade escolar para que de fato a aprendizagem significativa aconteça.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos após esta análise que o currículo é uma construção que se dá de forma coletiva que depende da interação entre a comunidade e a escola, na qual se planeja e objetiva uma educação de qualidade, baseada no contexto histórico, na interatividade do indivíduo com o meio cultural e social na qual se fundamenta os princípios da formação do cidadão crítico e ativo em sociedade mediante o processo interativo da ligação entre educação formal e não formal, destacando e dando ênfase a importância do indivíduo no seu próprio processo de aprendizagem.

Para tanto, existem preocupações que precisam estar vinculadas ao planejamento, preocupações estas que compõem a realidade dos alunos, as experiências, os conhecimentos já armazenados na estrutura cognitiva, os mesmo servem como base no processo de aprendizagem e de interatividade com o novo conhecimento, servindo como ancora para a construção e a aquisição do novo conhecimento.

Destaca-se um aspecto importante na prática do currículo, que se fundamenta na autonomia que o docente precisa ter para adaptar este documento as necessidades em questionar e problematizar a realidade vivenciada pela educação dentro das escolas brasileiras. Constatamos ainda que uma gestão democrática influencia significativamente no processo de construção e da prática do currículo para que se obtenha uma educação de qualidade. É por meio deste documento que se fundamenta a prática pedagógica, é uma forma de socializar e abarcar no processo educativo as vivências sociais dos alunos e a construção e edificação de novas ideias, informações e conhecimento.

Sabemos que é importante uma relação próxima e interativa entre o docente, a escola e a comunidade para que haja esta perspectiva de desenvolvimento, principalmente desenvolvimento humano, abraçando uma perspectiva interativa para a formação do cidadão, com uma educação de qualidade, aproximando a educação para a realidade dos alunos, para que realmente se efetive e se constitua um processo de aprendizagem. Percebemos ainda que esta concepção de educação padronizada não alcança a maioria da classe desfavorecida da população brasileira, é importante que se integre neste processo uma aprendizagem significativa por meio de descobertas, por meio da interatividade do aprendiz.

Compreendemos que atualmente no sistema educacional brasileiro possui um déficit na participação do docente tanto para a construção do currículo quanto na autonomia do mesmo na prática deste documento, é importante que aconteçam modificações que abarquem essas necessidades que assolam o sistema educacional brasileiro. Tendo em vista que este documento norteia a prática docente, media a relação de ensino-aprendizagem. O currículo é de fato um documento que fundamenta e direciona a qualidade da educação, que possibilita novas formas de aprendizado, novas didáticas e metodologias. Portanto, em nossa pesquisa concluímos que é importante que haja um aprofundamento neste estudo, na relação do currículo para aprendizagem significativa por meio de um processo interativo que valorize a prática e os conhecimentos prévios do aprendiz, que enfatize e caracterize a contribuição e a autonomia da prática docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo; Organizadores. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

LIMA, Elvira Souza. **Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano.** – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

PACHECO, José Augusto. **Escritos Curriculares.** – São Paulo. Editora Cortez, 2005.

TARDIF, Maurice and LESSARD, Claude. **O Trabalho docente: elementos para uma teoria como profissão de interações humanas.** – Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MOREIRA, Marco Antônio; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem Significativa: A Teoria de David Ausubel.** São Paulo: Moraes, 1982.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Indagações sobre currículo : currículo, conhecimento e cultura.** – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.